

Dr. John Oswalt, Isaías, Sessão 25, Isa. 52-53

© 2024 John Oswalt e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. John Oswalt em seu ensinamento sobre o livro de Isaías. Esta é a sessão número 25, Isaías capítulos 52 e 53.

Boa noite. Numa noite como esta, você descobre quem realmente é o remanescente justo. Parabéns. Bom te ver. Obrigado por enfrentar as chuvas.

Vamos orar juntos. Nós nos lembramos da velha canção, haverá chuvas de bênçãos. E nós lhe agradecemos porque esse é o seu caráter e a sua natureza, derramar bênçãos sobre o seu povo. Bênçãos que são ricamente imerecidas, mas dadas pela bondade do seu coração. Obrigado.

Reconhecemos muitas das bênçãos que consideramos garantidas. Presumimos que de alguma forma os conquistamos ou os merecemos. E ficamos fora de forma quando eles não estão lá quando os queremos.

Tem piedade de nós, ó Senhor. Oramos por aqueles que esta noite estão passando por águas profundas, espiritualmente, emocionalmente, financeiramente e de muitas outras maneiras. Oramos para que você realmente derrame suas bênçãos sobre eles.

Permita-lhes permanecer de pé quando o inimigo os derrubar. Capacite-os, ó Senhor, a prosperar quando o inimigo realmente os privaria de todo apoio. Obrigado, Senhor.

Obrigado porque essa é a sua natureza, esse é o seu caráter. Nós te louvamos e te glorificamos. Obrigado por esta maravilhosa passagem de escritura que temos diante de nós esta noite.

Oramos para que mais uma vez você nos ajude a sondar pelo menos algumas das profundezas que estão aqui, para encontrar algumas das riquezas que estão aqui para nós. Oh, engrandeça-se, oh Senhor. Deixe-nos ver você na maravilha da sua beleza e do seu cuidado e agradeceremos. Em seu nome, amém.

Da última vez, examinamos os capítulos 49 a 51 e vimos que nesses capítulos, embora seja usada linguagem de libertação, Babilônia não é mencionada. Que há outra questão que precisa ser tratada e essa questão é a alienação de Deus.

Uma coisa é voltar para casa, mas como voltar para Deus? Como vocês se tornam esses servos do Senhor que foram prometidos? Estes que foram designados como evidência de Deus e por isso essa questão está sendo tratada aqui. Começamos no capítulo 49, versículo 1, com a segunda revelação do servo, com S maiúsculo. A

primeira foi no capítulo 42, mas o povo disse: Deus, você se esqueceu de nós. Você terminou conosco.

Você não tem mais nada a ver com isso e Deus protesta, não, não, não me esqueci de você. E assim, vemos aquela nota crescente de antecipação e vemos aqui o versículo 1 do capítulo 52. Compare isso com o capítulo 51, versículo 9. Qual é a diferença? Isso mesmo.

A pessoa que está sendo avisada para acordar em 51 9, quem está sendo chamada para acordar? O Senhor, o braço do Senhor. Acorde braço do Senhor. Esta é a hora em que precisamos da sua força e Deus diz aqui, quem precisa acordar? Jerusalém precisa acordar.

Você acorda. Vista suas vestes nupciais, Jerusalém. Então, essa nota de antecipação, prepare-se, prepare-se, prepare-se.

Então veja no capítulo 52 o que Deus está dizendo que Jerusalém deveria fazer. Sacuda a poeira, levante-se e o que? Sente-se, sente-se no trono. Agora compare isso com 47 um. É exatamente o oposto, não é? Saia do trono e sente-se na poeira.

Então, como esses dois pontos expressam um dos principais temas de Isaías? O que Babilônia fez consigo mesma? Sim, esse foi o resultado final. O que ela tinha feito antes disso? Ela havia se exaltado. O que acontece quando você se exalta? Você dá um tiro no próprio pé ou, para usar as palavras de Isaías, acaba sentado no pó.

O que acontece quando você aceita voluntariamente sentar no pó pelo amor de Deus? Ele te levanta. Esse é o tema que permeia todo o livro. O orgulho vai humilhar você.

A confiança em Deus te exaltará. Com licença. Lembre-se disso.

Você não se lembra de muito mais sobre o seu estudo de Isaías. Lembre-se disso, desse tema de contrapeso. O orgulho vai humilhar você.

A confiança em Deus o levantará. Versículos três a seis. O que estão dizendo? Por que Deus vendeu seu povo? Quanto ele ganhou com isso? Nada nada.

Aquela coisa que falamos da última vez que, oh Deus, você se divorciou de nós e assim, ou você se divorciou da mãe Sião e então você não pode aceitá-la de volta. E Deus disse, onde está a certidão de divórcio da sua mãe? Não, posso tê-la mandado embora, mas não me divorciei dela legal ou oficialmente. Bem, Deus, você teve que nos vender aos seus credores.

Quem são esses credores? Não, não fui forçado a vender você por algo fora do meu controle. Então, novamente, ele está dizendo, se ele não tivesse que vendê-los por alguma coisa, o que isso significa? Ele pode levá-los de volta por nada. Ele não precisa pagar ninguém. Ele pode entregá-los.

Sim. Só estou um pouco confuso. Por que Deus vendeu seu povo? Não é mais como se ele não os tivesse vendido, mas permitiu que estivessem no mercado? Ele não os vendeu, mas permitiu que estivessem no mercado. Sim, quero dizer, é, é, é uma linguagem metafórica. É, são imagens.

E eles estão dizendo que você teve que nos vender. Você não poderia evitar. Portanto, se para nos recuperar, você terá que desembolsar muito dinheiro para alguém nos recuperar.

E Deus está dizendo: não, não ganhei nada por vender você. E não preciso pagar ninguém para comprar você de volta. Então, é uma imagem que não está completa.

É como parábolas, mas é deixar claro que posso fazer isso. Agora eu quero que você olhe para o versículo seis que diz: Eu, eu te vendi por nada. Posso trazer você de volta de graça.

Portanto, meu povo saberá meu nome. O que isso significa? Eles não conheciam o nome Yahweh antes disso? Claro que sim. Então o que isso quer dizer? Caráter, caráter, eles saberão que tipo de Deus eu sou.

Eles podem ter sabido disso com conhecimento intelectual. Mas se você se lembra, como eu já disse muitas vezes antes, em hebraico, o conceito conhecer é conhecer por experiência. Então, eles vão experimentar meu personagem.

Então, e o resto do versículo? Eles saberão que sou eu quem fala. Aqui estou. O que significa, o que isso significa? Tudo bem.

OK. OK. Eles o conhecerão como seu pai.

Hum, hum. Eles o conhecerão como a verdadeira grandeza. Hum, hum.

Hum, hum. Eles saberão onde encontrar você. Hum, hum.

E lembre-se do significado desse nome. Agora está na terceira pessoa, aquele que é. Mas se você não estiver falando com ele na terceira pessoa, você liga para ele, eu estou.

Mais uma vez, toda essa questão de quem neste universo pode dizer: eu sou, e não há ninguém além de mim. É apenas Yahweh. E você vai saber disso.

Você saberá que não estou limitado por nada na criação. Os ídolos são, mas eu não. E eu posso tirar você daqui e você saberá disso.

Então, você conhecerá minha graça. E você conhecerá meu poder. Não adianta ter um ser poderoso se ele não for gracioso e não adianta ter um ser gracioso se ele não for poderoso, mas você saberá quem é, eu sou quando eu disser aqui, eu sou, você saberá quem está falando agora, nos versículos sete a 12, temos uma imagem extensa.

E falo sobre isso no fundo, no topo. Antes da invenção da pólvora, era difícil invadir uma cidade murada. A principal alternativa era um cerco.

O exército sitiante cercaria a cidade e impediria qualquer pessoa de entrar ou sair, na esperança de matar de fome os habitantes. Para os que estavam lá dentro, a única esperança era superar os sitiantes. Uma das formas de isso acontecer era o general sitiante ser forçado a retirar as suas forças devido a algum acontecimento noutra local do seu domínio.

É isso que está sendo descrito em 52, sete a 12. Quão belos são sobre os montes os pés daquele que traz boas novas. E como digo, traga boas notícias, a tradução grega é que é a base do evangelista ou evangelista.

Quem publica Shalom? Dan? Eu tenho uma pergunta. O mesmo acontece com a imagem de que na cidade sitiada, um corredor vindo de uma batalha faz parte da cidade que está sendo sitiada. Sim.

A mensagem de que naquela batalha distante o aliado daquela cidade venceu. Isso é exatamente certo. Isso é exatamente certo.

Então o vigia está parado no muro da cidade sitiada e diz: Vejo um mensageiro. Bem, o que você vê? Bem, ele está agitando um ramo de palmeira. Como são lindos sobre os montes os pés daquele que traz boas novas.

Você se lembra da história da Maratona. Foi assim que tudo começou. Homem que correu 42 quilômetros para anunciar aos atenienses que o exército grego havia vencido a batalha contra os persas em Maratona e correu para a cidade e caiu morto.

Claro, parte da razão para isso foi que ele havia corrido 52 milhas no dia anterior. Então ele não caiu morto só porque correu 56 milhas ou 26 milhas, mas essa é a imagem aqui. Quem publica a salvação? Quem diz a Sião, o seu Deus reina.

Ele foi vitorioso na batalha. A voz do seu vigia, eles levantam a voz. Juntos, eles cantam de alegria nos olhos.

Eles veem o retorno do Senhor a Sião. Agora, quero parar por aí. Vamos voltar e olhar para o capítulo 40, versículos 3 a 5. Novamente, versículos famosos, uma voz clama no deserto, prepare o caminho do Senhor, faça direto no deserto uma estrada para o nosso Deus, todo vale será elevado. , cada montanha e colina serão rebaixadas, o terreno irregular se tornará uma planície, os lugares acidentados se tornarão planos, os lugares acidentados se tornarão uma planície, a glória do Senhor será revelada e toda a carne juntamente verá isso, pois a boca do Senhor falou .

Agora, minha pergunta é: por que a salvação é descrita em termos da vinda de Deus? Eles sentiram que haviam sido abandonados por Deus. Sim, o que mais? Ok, uma força mais forte vem em seu auxílio. O que isso sugere sobre eles? Eles estão sitiados e indefesos.

Não podemos salvar a nós mesmos. Não há nada que possamos fazer com a nossa própria força, com a nossa própria energia, com a nossa própria inteligência para de alguma forma chegar a Deus. Foi isso que Jesus disse, quis dizer quando disse que ninguém pode subir ao céu para derrubar Deus.

Deus tem que vir sozinho ao nosso mundo. E assim, toda a ideia da vinda de Cristo, ele vem até nós em nosso desamparo, em nossa desesperança, e se ele não tivesse feito isso, permaneceríamos em nosso desamparo e desesperança por toda a eternidade. Quão lindo é ele nas montanhas, são os pés daquele que traz boas notícias.

Então, eu lhe pergunto: qual é o tom aqui enquanto você prossegue? Versículo 10, 11, 12. Está calmo? É reflexivo? É contemplativo? Está cantando. Sim, a resposta a essa pergunta é não.

Não está calmo. Não é reflexivo. Não é contemplativo.

É excitação e admiração. Eu posso vê-lo em minha mente. Não, ele ainda não desceu a montanha.

É o mensageiro que veio, mas o mensageiro é confiável, e o Senhor estará bem atrás dele. Uau. Excitante.

A cavalaria está chegando. Sim. Exatamente.

Exatamente. Quando criança, tive muita dificuldade em distinguir a cavalaria do Calvário. Então, o que o Senhor fez no versículo 10? Novamente, em antecipação.

Ele descobriu o braço. Ele arregaçou a manga. Olhe para aquele bíceps de 27 polegadas.

Uau. Agora lembre-se, eu acho, eu perguntei a você aqui? Sim. Olhe novamente para o versículo 50, 2. Aqui, a palavra é mão e não braço, mas é o mesmo ponto.

Minha mão está encurtada para que eu não possa entregar? Meu braço está atrofiado? E a resposta, claro, é não. Tudo bem. Vejamos o capítulo 51, versículo 5. A minha justiça se aproxima.

Minha salvação saiu. Meus braços julgarão o povo. Os litorais esperam por mim, e pelo meu braço, eles esperam.

Não é apenas o povo hebreu que espera que o braço de Deus seja revelado. É o mundo inteiro. E então, claro, 51,9. Desperta, desperta, fortalece-te, ó braço do Senhor.

OK. Você prometeu que iria fazer isso, então faça. E então aqui está novamente no capítulo 52, versículo 10.

O Senhor desnudou o seu santo braço diante dos olhos de todas as nações, e todos os confins da terra o verão. Novamente, muitas vezes durante toda esta seção, esta libertação que Deus vai fazer estará diante de todo o mundo. Não é apenas para Israel, mas é para o mundo inteiro ver.

Então, se os capítulos 49 a 55 não descrevem a libertação da Babilônia, do que falam os versículos 11 e 12? Seus pecados. Agora, aqui está o outro lado fascinante disso. Deus tem que vir até eles, mas o que eles têm que fazer? Sim, e qual é o verbo no versículo 11? Saia, saia.

Aqui está a fascinante sinergia trabalhando em conjunto para a salvação. Estamos de topless. Deus deve vir até nós, mas quando ele vem, temos que deixar nossos pecados e sair ao seu encontro.

A salvação é sempre bilateral. Tem que ser iniciado pela parte de Deus, mas então temos que estender a mão e recebê-lo. Não somos simplesmente receptores passivos de que Deus diz: ok, vou salvá-lo.

Não, Deus diz, eu vou te salvar. Alguém se levantará e virá receber o que tenho para lhe oferecer? Há algo de bom em uma chamada de altar onde você tem que se levantar fisicamente do seu assento e receber o que Deus lhe oferece. Tudo bem, e então o versículo 12 é uma imagem maravilhosa.

O Senhor será a sua vanguarda e o Deus de Israel será a sua retaguarda. Sim, sim, levante-se e vá, mas saiba que Deus vai à sua frente e Deus vai atrás de você. E pensamos na coluna de nuvem e fogo no deserto.

Deus vai na frente para liderar, Deus vem atrás para proteger do inimigo que está perseguindo. Ok, chegamos então ao capítulo 52.13. Como digo no contexto, esta é uma das evidências mais claras na Bíblia de que as divisões dos capítulos não são inspiradas. O capítulo 53 de Isaías começa em 52,13. Agora, por que a divisão de capítulos é colocada onde está, ninguém que eu já tenha visto tem uma boa explicação.

Não sabemos quem colocou as divisões do capítulo. Tudo o que sabemos é que na época da Bíblia Hebraica, do Antigo Testamento, havia uma enorme lacuna entre os Manuscritos do Mar Morto que temos, que não têm divisões de capítulos. E então a primeira Bíblia Hebraica completa foi em 1008 DC e tem divisões de capítulos.

Alguns dizem que os cristãos foram os primeiros a fazer divisões de capítulos porque não usavam mais pergaminhos, mas sim livros. E para encontrar isso em um pergaminho, você poderia basicamente desenrolá-lo. E ao fazer isso, você poderá descobrir para onde queria ir.

Mas com um livro, bem, de qualquer forma, quem fez isso, fez errado aqui. Porque está muito, muito claro que 52.13.14 e 15 fazem parte deste poema maior. Você tem cinco estrofes de três versos cada.

Foi projetado com muito cuidado. Como o Dr. Kinlaw me disse uma vez, o sujeito que escreveu isto não o escreveu no verso de um envelope numa manhã de sábado, escreveu? Não, não, foi cuidadosamente projetado. A primeira estrofe 13.14.15 é a introdução, por assim dizer.

A próxima estrofe 53.1.2 e 3 nos conta por que ele foi desprezado. 4.5 e 6 nos dizem qual é o seu fardo. 7, 8 e 9 nos contam o resultado injusto de sua servidão.

10, 11 e 12 nos contam a natureza de seu serviço. Portanto, esta primeira estrofe 13.14.15 é marcada por um contraste incrível. Qual é o contraste entre o versículo 13 e o versículo 9? E os versículos 14 e 15? Servo sofrendo e Senhor ressuscitado.

Você está dizendo que 13 é o Senhor ressuscitado? Ok, sim. Exaltação e espanto. Agora, como digo no fundo, versículo 13, esta é uma dessas palavras hebraicas que tem múltiplos significados.

Eles estão relacionados, mas um dos significados é ser sábio. E algumas de suas traduções dirão isso. Ele agirá com muita sabedoria.

Outro significado é prosperar, embora não da forma exclusivamente financeira que tendemos a pensar em inglês. E isso nos leva ao terceiro significado, que penso ser o significado correto aqui, e que é ter sucesso. Se o seu trabalho prosperar, você terá sucesso.

Se você for sábio, saberá como ter sucesso. E esse é o ponto. Sim, este servo terá sucesso naquilo que foi enviado.

Ele terá sucesso. Ele será o quê? Exaltado. Ele estará alto e exaltado.

Alto e elevado. Essas duas palavras ocorrem três vezes no livro. Alguém sabe onde está o primeiro? Capítulo seis.

Eu vi o Senhor sentado em um trono alto e exaltado. O outro lugar está no capítulo 57. Versículo 14, ou na verdade 15.

Será dito: edifique, edifique, prepare o caminho, remova todas as obstruções do caminho do meu povo. Pois assim diz aquele que está elevado e exaltado. Em outras palavras, em três ocorrências, duas delas referem-se a Deus.

E aqui está este. Meu servo será, quem é esse servo afinal? Isto não é Israel. E este não é Isaías.

É outra pessoa. E muitas vezes imagino esses profetas coçando a cabeça e dizendo: o que acabei de dizer? Ele estará alto e exaltado. Mas Deus, esses são os seus adjetivos.

E Deus meio que diz, sim, Isaías, eu sei disso. Apenas escreva. Como diz Pedro, os profetas desejavam ver o que vocês, cristãos, veem agora.

Mas das alturas às profundezas. Antes de prosseguirmos, quero que você vá para a última estrofe, versículo 12. O que Deus fará por este servo? Ele vai recompensá-lo.

Quem divide o despojo numa batalha? O vencedor, o vencedor. Então aqui estamos no primeiro versículo, 52, 13. E no último versículo, 53, 12.

E estamos falando do triunfo do servo. Tem um M aí se você não consegue ler. O triunfo do servo.

Agora, por que você acha que começa e termina com essa nota? E o resto do poema? É um desastre, não é? É uma tragédia. É horror. Mas começo e fim.

E isso nos lembra, me lembra, acho que devo dizer, de Paulo em Filipenses. Que, sendo encontrado na forma de Deus, não considerou roubo ser igual a ele, mas esvaziar-se. Ele assumiu a forma de um servo.

E sendo encontrado na forma de servo, ele se tornou humano, até a morte. Portanto, Deus o exaltou altamente e lhe deu um nome que está acima de todo nome. Das alturas às profundezas.

Como Jesus pôde fazer o que fez? Como ele poderia deixar de lado as vestes de glória e descer uma escadaria de estrelas até um estábulo? Porque ele sabia quem ele era. Ele sabia como a história terminava. E sabendo disso, ele poderia suportar qualquer coisa.

Alguns de nós precisamos saber disso. Alguns de nós não estamos suficientemente convencidos de como a história termina. Se você sabe quem você é, não importa se tudo o que você precisa vestir é uma toalha.

Nada está perdido. Mas se você não sabe quem você é, então, cara, você precisa de Hart, Schaffner e Marx. Talvez isso diga que eu não me conheço.

De qualquer forma, não é Hart, Schaffner e Marx. Posso garantir isso a você. Começando e terminando com triunfo.

Porque imediatamente eles ficaram surpresos com você. Sua aparência estava tão desfigurada além da aparência humana, sua forma além da dos filhos da humanidade. Espere um minuto.

Espere um minuto. Não era assim que esperávamos que nosso salvador fosse. Ele deveria ser bonito.

Ele deveria ser bonito. Não aquele rosto desfigurado, retorcido e crucificado. Não.

Agora, no versículo 15, há uma questão. Eu tenho a versão padrão em inglês aqui. Diz, assim ele aspergirá muitas nações.

Os reis calarão a boca por causa dele. O que eu disse a você sobre a poesia hebraica? Paralelismo. Uma linha é sinônimo da outra linha.

Bem, fechem a boca e polvilhe, isso não é paralelo. Há outro problema. Em todos os outros lugares onde esse verbo borrifar ocorre, é borrifar algo sobre outra coisa.

Portanto, de acordo com a lógica da gramática, ele deveria estar espalhando nações sobre alguma coisa. Não ocorre nesta forma intransitiva que você tem isso aqui. Mas estas três consoantes em árabe significam assustar.

Esta seria a única ocorrência da palavra na Bíblia Hebraica. Mas eu, você sabe, se eu chegar ao céu e Deus disser que é aspersão, eu direi que sim, senhor. Mas estou bastante convencido de que é um susto.

Acho que esse é o paralelismo. Ele surpreenderá muitas nações. Os reis calarão a boca por causa dele.

Quem imaginaria que o salvador do mundo seria assim? Todo mundo quer o bálsamo da servidão, mas ninguém consegue suportar sua face distorcida e desfigurada. Aquilo que não lhes foi dito, eles verão. E aquilo que eles não ouviram, eles entenderão.

Não tenho certeza se entender é exatamente a palavra certa, mas é a ideia de que eles vão reconhecer, cara, nunca ouvimos isso. E então o versículo um do capítulo 53. Qual é o problema no versículo um? Este não é um bíceps de 27 polegadas .

Isso é uma coisa um pouco pegajosa e fina. Ele não é uma serra. Ele cresceu diante dele como uma planta jovem, como uma raiz em terra seca.

Você sabe, você não pode ver a coisa crescer. Eu estava conversando com o dentista esta manhã. Ele disse, como está sua grama? Eu disse, ah, ele disse, sim, eu estava olhando pela janela ontem.

Eu disse para minha esposa, acredito que posso ver isso crescendo. Mas a questão aqui é que você não pode ver essa coisa crescer. É apenas uma plantinha esguia crescendo em solo seco.

Os dias passam e a coisa não cresce um centímetro. Ele não tinha forma ou majestade para que olhássemos para ele. Nenhuma beleza que devamos desejá-lo.

Acho que Jesus era feio. Não creio que ele se parecesse com a cabeça de Cristo de Salomão. Você diz, de onde você tiraria uma ideia como essa? Bem, diz que ele suportou nossas dores e tristezas.

E para alguns de nós, a primeira dor do dia é olhar no espelho. Acho que já lhe contei isso antes, mas quando eu era criança, há cerca de 114 anos, não tínhamos televisão. Às 17h30, nas noites de domingo, a maior história já contada foi transmitida pelo rádio.

Dramatizações das histórias do evangelho. E lembro-me particularmente da história do Bom Samaritano muito, muito bem. O pai saiu de casa, despedindo-se do filho e da esposa, e partiu.

Mas você nunca teve dificuldade em reconhecer a pessoa que estava lendo a parte de Jesus. Ele tinha uma linda voz de baixo. E cada vez que ele falava, um órgão tocava ao fundo.

Bem, talvez se eu ficasse aqui e dissesse: Eu sou Deus e um órgão tocasse, você ficaria um pouco nervoso. Okay, certo. Agora, queríamos um baterista fantasiado para liderar nosso desfile triunfal.

Não, não, nada sobre ele, exceto sua bondade. Uma bondade sobrenatural, assustadora e condenatória. Se você olhar novamente para as descrições do servo nos capítulos 42, 49 e 50, encontrará uma ênfase crescente em sua rejeição.

Chegando aqui ao seu clímax, não apenas rejeição, mas sofrimento. E se você voltar ao capítulo 11, a imagem do Messias é um broto crescendo no toco de Jessé. Ele não julgará pelos seus olhos.

Ele não agirá como um rei comum. Não, este homem governará quando criança. Todas as armadilhas da realeza não estavam lá.

Então, como respondemos a ele? Nós o desprezamos. Agora, desprezar em hebraico significa não pensar, considerar sem valor. Ele não vale meu tempo.

Não há necessidade de prestar atenção a esse cara. Ele obviamente não foi feito para ser um governante. Um homem literalmente doente e com dor.

E a questão, penso eu, não é dizer que Jesus estava doente o tempo todo, mas simplesmente usar esse tipo de linguagem para dizer, para deixar claro, que ele não é um homem forte. Ele não é um homem poderoso. E então o que fizemos? A última parte do versículo três.

Escondemos nossos rostos . Não queríamos olhar para ele. Não gostamos de estar com pessoas tristes, deprimidas ou sofrendo.

Também não gostamos de estar com pessoas que são transparentemente boas. Qual é o ângulo dele? Você sabe, você não lidera com o queixo. Você se protege um pouco.

Você mantém algo em reserva. Mas este homem é embaraçoso. Apenas o que você vê é o que você obtém.

Ele foi desprezado. E nós, não sei por que continuam fazendo isso, não o estimamos. Bem, eu sei o que são amêijoas estimadas, mas o que é, não prestamos atenção nele.

Isso é o que significa. Ele não merecia nossa atenção. Tínhamos outras coisas para fazer.

Nós não pensamos nele. Não vou pular de uma caixa de banda e dizer ta-da. Estou pensando na maneira como ele retratou os judeus.

Sempre foi da pior maneira. Suas características são muito feias. Nariz grande, cabelo longo e crespo.

Então, imagino que ele possa ter tido algumas dessas mesmas características. Precisamente. Que as pessoas simplesmente eram.

Precisamente. Precisamente. Você sabe, ele não tinha forma nem beleza que desejássemos.

Quero dizer, você sabe, ele só tinha um terno em seu nome. Deve ter ficado brilhante no assento. Se fosse hoje, ele estaria dirigindo um ônibus escolar surrado com 12 bandidos.

Sim. E este é o salvador do mundo? Terceira estrofe. Agora ouça enquanto leio.

Certamente ele suportou nossas dores e carregou nossas tristezas. No entanto, nós o consideramos ferido, ferido por Deus e afligido. Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões.

Ele foi esmagado por nossas iniquidades. Sobre ele estava o castigo que nos trouxe saúde. E pelas suas pisaduras somos curados.

Todos nós, como ovelhas, nos desviamos. Nós direcionamos cada um para o seu próprio caminho. E o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós.

Acha que ele está fazendo questão? Agora, especialmente, veja o versículo quatro. Por que esse cara apanhou? Não, na última parte do versículo quatro. Deus fez isso.

Sim, ele merecia isso. Você tem que ser um pouco inteligente. Quero dizer, se você liderar com o queixo, vai levar uma pancada no queixo.

Sim, como Mel disse, foi para nós. Mas nós olhamos para ele e dissemos, ele mesmo causou isso. Ele merecia isso.

E, novamente, posso imaginar pessoas naquela multidão naquela manhã de sexta-feira. Bem, você sabe, não acho que ele mereça a crucificação. Mas cara, você tem que ser um pouco inteligente.

Quero dizer, ele realmente causou isso a si mesmo. Quer dizer, toda essa coisa de comer minha carne e beber meu sangue, quero dizer, se você sair por aí dizendo coisas assim, as pessoas vão te matar. Sinto muito, é uma pena.

Ele é um homem legal. Mas você sabe, ele carregou nossa dor, nossa doença, nossa transgressão, nossas iniquidades. E novamente, como digo no fundo, sobre ele estava a surra que nos trouxe saúde.

A paz é uma tradução muito infeliz neste momento. Shalom é bem-estar. É por isso que a saudação no centro de Jerusalém hoje é ma shalomchah .

Como está seu shalom? E é, como você está? Qual é o seu estado de bem-estar? Esse é o ponto aqui. Ele foi espancado e ficamos bem. E você vê isso claramente no paralelismo.

Com suas feridas fomos curados. Agora, gosto particularmente do versículo 6, porque meu pai e eu criamos ovelhas quando eu estava no ensino médio. Algumas pessoas dizem que as ovelhas são burras.

Não tenho tanta certeza disso. Acho que principalmente eles são obstinados. Oh, olhe para este pedaço de grama.

Hum, isso foi delicioso. Ah, olhe para este. Ah, olha esse aqui.

Ah, e este, e este, e este. E olha, olha, olha, olha. Onde estou? Como eu cheguei aqui? Todos nós, como ovelhas, nos desviamos.

Somos nós. Não é burro, apenas obstinado. Eu quero o que eu quero, quando eu quero.

E a Bíblia chama isso de iniquidade. Não temos nenhuma boa palavra contemporânea para traduzir isso, infelizmente. Tem a ideia de torção.

E eu acho que isso é tudo. Há algo distorcido em nós. Isso nunca pode ir além do que considero vantajoso para mim.

E o Senhor colocou tudo sobre ele. Agora, vejam o versículo inicial da próxima estrofe, falando sobre a injustiça do que ele sofreu. Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a boca como um cordeiro que é levado ao matadouro, como uma ovelha que diante de seus tosquiadores fica calada.

Jesus tomou a nossa, se é que posso usar um neologismo, Jesus tomou sobre si a nossa ovelha . Em nós, é aquele egoísmo determinado. Nele, é aquela leve indefesa.

Tínhamos um dinheirinho e ele era mau. E então , quando o tosquiador estava chegando, eu queria estar por perto quando o tosquiador tivesse que assumir aquele dinheiro. Achei que isso seria divertido.

O tosquiador olhou para o cervo. O fanfarrão olhou para ele. E tão rápido quanto uma cobra, o tosquiador se abaixou, agarrou uma pata traseira, e aquele cervo estava deitado contra o peito do tosquiador com os pés no ar, tão suave quanto um pássaro azul.

Fiquei atordoado. Assim como a ovelha diante de seus tosquiadores fica em silêncio, ele não apenas desistiu de seu caminho, mas também de seu direito ao seu caminho. E então o que ele ganhou com isso? Pela opressão e julgamento, ele foi levado embora.

Quanto à sua geração, quem sequer pensou no fato de ele ter sido isolado da terra dos vivos? Naquela época, morrer sem filhos era como se você nunca tivesse vivido. E posso imaginar que nos últimos seis meses Jesus esteja a caminho de Jerusalém. Ele está contando a esses idiotas sobre a cruz.

E eles estão dizendo, não, Peter, você não será o primeiro-ministro. Eu serei o primeiro-ministro. Você pode ser ministro do saneamento.

E bem aqui está Satanás. Jesus, você vai subir para Jerusalém. E eles vão te matar.

Você sabe que eles são. E em seis meses será como se você nunca tivesse vivido. Agora vejam, são 20, 30 jovens bonitas.

Qualquer um deles se casaria com você num piscar de olhos. E você poderia criar uma pequena família. E você poderia ensinar a seus filhos todas essas coisas maravilhosas que tem nos ensinado.

Estou tão feliz por saber o que Jesus disse. Ele disse, cale a boca. Quanto à sua geração, quem considerou que ele foi eliminado da terra dos vivos, ferido pela transgressão do meu povo? E fizeram a sua sepultura com o ímpio e com o rico na sua morte.

Para piorar a situação, ele não poderia nem mesmo ser enterrado com os pobres que amava. Ele teve que ser enterrado com os ricos ímpios. Embora ele não tivesse cometido nenhuma violência.

Não havia engano em sua boca. A Bíblia é muito ambivalente em relação às riquezas. Se você tem riquezas, elas são uma bênção de Deus.

Seja grato e use-os para abençoar o mundo. Mas a maioria das pessoas ricas conseguiu-os através da violência e do engano. Eu servi a Deus.

Eu desisti dos meus direitos. E o que eu recebi em troca? Opressão, julgamento, sem filhos, enterrado com os ricos. E porque? O versículo 10, eu acho, está concorrendo ao pior versículo da Bíblia.

Literalmente, o que diz é que Deus ficou feliz em esmagá-lo. Ele o colocou em sofrimento. Agora, tenho dois meninos.

Houve vários deles. Várias vezes quando eu quis matá-los, mas não realmente. Deus ficou feliz em esmagá-lo. Que tipo de Deus é esse? Para mim, a melhor ilustração é aquela que ouvi anos e anos atrás.

O homem era um encarregado da ponte. Ele operou uma grande ponte elevatória sobre um rio. Era uma ponte ferroviária.

Normalmente estava alto porque havia muito trânsito no rio. E quando os trens estavam programados para chegar, ele foi desligado e o trem atravessou. Foi levantado novamente.

Um dia, o encarregado da ponte trouxe seu filho para trabalhar com ele. Às 3 horas da tarde, ele ouviu um apito ao longe. Ah, esse é o trem de passageiros da tarde.

Jogou o maquinário e o equipamento. E essas centenas de toneladas de aço começaram a cair. E de repente, seu filho gritou: Papai! E ele se virou para ver que a manga do casaco de seu filho estava presa naquelas engrenagens.

Ele teve que tomar uma decisão em uma fração de segundo. Desative o maquinário e salve a vida de seu filho e observe aquele trem passar pela ponte aberta e levar 300 pessoas para a morte, ou feche os ouvidos e deixe o maquinário engatado. Receio que se você estivesse naquele trem, teria ido nadar se fosse meu filho.

Mas Deus fechou seus ouvidos para nós. É assim que isso poderia deixá-lo feliz, porque ele sabia. Ele sabia o que o custo produziria.

E você vê isso imediatamente no resto do versículo. E é engraçado. Os tradutores estão por toda parte nesse assunto porque a teologia atrapalha.

O texto diz quando você faz da alma dele uma oferta pelo pecado. Bem, na boa teologia reformada, isso é impossível. Não podemos fazer uma oferta de Cristo pelos nossos pecados.

Deus tem que fazer isso. Então, este é o ESV. Quando sua alma faz uma oferta pelo pecado.

Não é isso que o texto diz. Mas veja, o texto não pode estar certo, porque não concorda com a nossa teologia. Outros dizem, bem, você se refere a Deus.

E assim dirão quando Deus fizer de sua alma uma oferta pelo pecado. Bem, não é isso. Mas seria o único momento nesta passagem em que você se refere a Deus.

Acho que são as pessoas com quem Isaia está falando. Jesus vem até nós com seu corpo quebrado e sangrando nas mãos e diz: aqui, filho, ofereça-me ao Pai em seu lugar. Quando você fizer da vida dele uma oferta pelo pecado, ele verá sua descendência.

Sem filhos? Ele tem milhões de filhos em todo o mundo porque estava disposto a dar a sua vida. E ele prolongará seus dias, cortados aos 32 anos? Não, ele vive para sempre. Da angústia de sua alma e da vontade do Senhor, o prazer do Senhor, literalmente, terá sucesso em suas mãos.

Sim. Sim. Se fizermos dele uma oferta pelos nossos pecados, então a sua missão terá sucesso.

Será muito triste se dissermos que não preciso de uma oferta. Muito obrigado. Então foi em vão.

Da angústia de sua alma, ele verá e ficará satisfeito. Tive o privilégio de estar na sala de parto quando nasceu nosso terceiro, Peter. Eu digo privilégio.

Não sei o quanto é um privilégio ver a pessoa que você mais ama no mundo, lutando e sofrendo. Karen diz que se alguém disser parto sem dor, tenho permissão para bater nele. E tudo o que você pode dizer é: vou bater em você.

Empurrar. E quando Peter nasceu, devo dizer, ele era feio. Ele estava vermelho, enrugado, pegajoso e uivando, como uma briga de gatos.

E eles o colocaram no peito de Karen. E foi como ver o sol sair por trás das nuvens. Da angústia de sua alma, ele verá e ficará satisfeito.

Sim, padre, valeu a pena. Valeu a pena. Pelo conhecimento dele, não pelo conhecimento intelectual, não, não.

Por seu relacionamento com o Pai, o justo, meu servo, fará com que muitos sejam considerados justos? Ele carregará suas iniquidades. Portanto, dividirei a ele uma

porção com muitos. Ele dividirá os despojados com os fortes porque derramou a sua alma na morte e foi contado com os transgressores.

Mesmo assim, ele levou sobre si o pecado de muitos e intercedeu pelos transgressores. Assim, nos capítulos 49, 50, 51 e 52, isso aumenta a expectativa. Sim, estamos sitiados pelo inimigo.

E pensamos que Deus havia se esquecido de nós. Mas ele disse que não se esqueceu de nós. E ousamos acreditar que lá além das montanhas, ele está travando uma batalha por nós.

E sim, aí vem o corredor. Ah, uau. Veremos o poder de Deus manifestado.

O que? O que? Este não é o Incrível Hulk. Alguns de vocês têm idade suficiente para saber do que estou falando quando digo que este é um fracote de 40 quilos. Lembra dos anúncios de Charles Atlas? Oh Deus.

Como você vai nos livrar disso? E Deus diz, acredite. Este é meu braço poderoso. Eu disse isso há muito tempo, quando estávamos conversando sobre os capítulos 7 a 12.

A fraqueza de Deus. Sua fraqueza é maior que qualquer força humana. Seu poder está em sua capacidade de absorver todo o mal que o mundo possa produzir e retribuir o amor.

Isso, meus amigos, é poder.

Vamos rezar. Oh, Senhor Jesus, como podemos dizer obrigado o suficiente? Mas ouvimos sua voz dizendo: não quero seu agradecimento. Quero que você me ofereça ao Pai em seu lugar. E então, nós fazemos isso, Senhor. Fazemos isso de novo, agradecendo.

Obrigado por tudo o que você suportou por nós. Vindo para a Terra em qualquer coisa, menos na forma que esperávamos. Mas para nós, você deixou de lado suas vestes reais. Você se tornou um de nós. Obrigado. Obrigado.

Ensina-nos, ó Senhor, o que significa seguir seus passos. Deixar de lado nossas vestes reais. Deixar de lado nossos direitos.

Deixar de lado nossa necessidade de nos defender. Ajude-nos, Senhor, como Jesus, a colocar o resultado de nossa servidão em suas mãos e deixe você fazer com ele o que quiser. E sabemos que isso será bom. Em seu nome, oramos. Amém.